



# O DESBRAVADOR

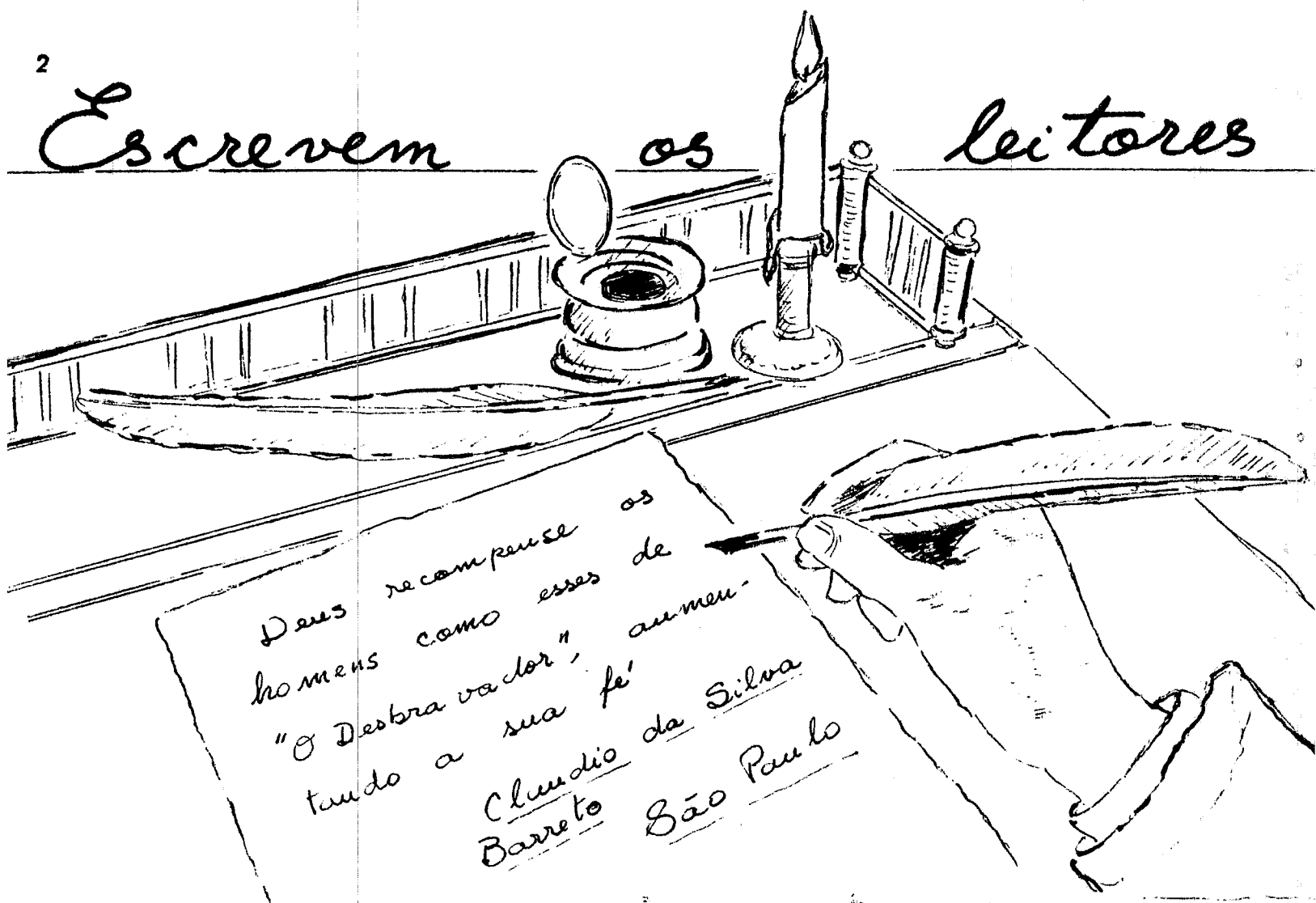
ORGÃO DO GREMIO CULTURAL «SANTA MARIA»



## DOIS ANOS AOS PÉS DE NOSSA SENHORA

*— Talvez não seja muito tempo, mas é toda a nossa existência, é o nosso maior título de honra, é a nossa maior glória. Neste início de nosso terceiro ano, queremos renovar à Santíssima Virgem Maria a consagração que lhe fizemos na primeira página de nosso número um. / Continuai, Senhora, a proteger os vossos filhos de "O Desbravador", e tornai-os um pouco mais dignos de receber o vosso carinho e a vossa proteção, Amen.*

# Escrevem os leitores



"Sempre que pairar algum obstáculo sobre esse trabalho de vocês, não esmoreçam porque maior é o amor do Pai. (...) É bom saber que existem pessoas interessadas em difundir a fé nesse nosso mundo conturbado, "onde não se tem tempo para Deus"

MARIA ISABEL SANTANA  
UPERLÂNDIA - MG

"Estou escrevendo novamente para lhes dizer que cada vez eu gosto mais do jornal publicado por vocês (...)"

WAGNER ANTONIO CLARO  
GOIO-ERÉ - PP

"Que nunca desanimem diante das tempestades, pois nossa boa Mãe sempre os estará acompanhando".

FAMÍLIA MOLINARI  
São Paulo - SP

"Estou enviando a minha contribuição por vale postal, para que esse magnífico jornalzinho nunca deixe de circular"

IVO R. ARNHOLD  
MACUCOZINHO - SC

"Faço parte de um grupo de jovens, que adorou esse maravilhoso trabalho de vocês (...)"

HUMPERTO COELHO SILVA  
TERESINA - PI

"Sou católico, tenho livros, e assino revistas católicas. Porém, após ler "O Desbravador", cheguei à conclusão de que o seu jornalzinho veio preencher uma lacuna existente nas literaturas que uso; principalmente as pesquisas que V.Sas. fazem, baseadas em registros históricos sobre vários assuntos, tais como as vidas de alguns santos, atuação negativa de personagens como Martinho Lutero, os grandes milagres acontecidos, etc.

Fico-lhes muito agradecido pela inclusão do meu nome na sua relação de correspondência (...). Aproveito para dizer que gostaria de colaborar financeiramente, pois sei que há muitas despesas para editar tal trabalho.

JORGE ALVES COELHO  
ITALVA - PJ

"É maravilhoso pensar que nos dias de hoje ainda há pessoas como vocês (...).

É espantoso que vocês possam fazer esse jornal sem cobrar nada, pois afinal papel e outras coisas estão caros (...). Por isso, mando uma pequena contribuição."

FERNANDO DE MAPIA DOS SANTOS  
SANTOS - SP

# EDITORIAL

Hã exatamente dois anos nã iniciãvamos a publicação de "O Desbravador". Neã se tempo muita coisa ocorreu. Tivemos muitos percalços, muitos obstãculos, muitas lutas, mas em momento algum deixamos de contar com a proteção maternal de Nossa Senhora. E com essa proteção pudemos chegar atã este nũmero vinte e cinco.

Para nã, o fato de chegarmos a esse ponto, não o fim de uma caminhada mas uma etapa dessa mesma caminhada percorrida e vencida. Foi difĩcil mas ai estã o nũmero do segundo aniversãrio.

Quando começamos, o fizemos porque vĩamos a ausẽncia de um boletim que fizesse os jovens conhecerem tantas coisas, que nesse mundo conturbado e ateu são ignoradas, e que no entanto são fundamentais a felicidade do ser humano nesta vida e na vida eterna. Em tempos normais padres e as-

sociações religiosas transmitiam esses ensinamentos perenes e eternos, mas hoje quase ninguẽm (especialmente entre os jovens) os conhece. A ignorãncia em matãria de fã e, em alguns casos, total.

Diante dessa situação nã - jovens estudantes - resolvemos agir e começamos a editar "O Desbravador". Primeiramente sã para gente da cidade de São Paulo. Depois para pessoas de outras localidades e, finalmente, para jovens de todo o Brasil.

As cartas que passamos a receber mostraram como tĩnhamos razão em considerar necessãria a nossa iniciativa e mostraram outrossim uma receptividade maravilhosa, principalmente a doutrina que procuramos levar aos leitores, a doutrina da Igreja Catãlica. Se tudo isso nos deixa contentes, nem por isso estamos satisfeitos. E preciso que outros conheçam a verdade, outros colaborem na sua difusão, outros sejam apãstolos do bem em seus lares, no seu trabalho, nas suas escolas.

De nossa parte, queremos continuar e ampliar o nosso trabalho, para tanto gostarĩamos que vocẽ, na medida de suas forças (com sua participação, sua esmola, suas orações) nos ajude. E, queremos especialmente sempre contar com a proteção de Maria Santĩssima, Mãe de Deus e Nossa Mãe, que nunca nos faltou, nem nunca nos faltarã.



# POR QUE NÃO ME CONVERTO?

Perguntamos a cinco pessoas por que não praticavam a verdadeira religião. Elas nos responderam:

EU SOU DE MAU ESPÍRITO: Eu sei que a religião católica é a verdadeira. Eu sei que estou errado quando cometo os pecados que cometo. Mas eu não quero melhorar. Eu sou ruim mesmo, e ponto final.



*Nós respondemos com Nosso Senhor:*

"Ai de Vós. (...) serpentes, raça de víboras! Como escapareis da condenação ao inferno?"

(S. Mateus. 23, 33)



EU SOU "MAIS OU MENOS": Eu não mato, não roubo, e até rezo de vez em quando. É verdade que faço alguns pecadinhos. Mas eu acho que Deus é Bom, e não vai se importar com isso. Eu não quero ficar mal com ninguém, nem mesmo com o demônio. Sou amigo de todo o mundo.



*Nós respondemos com Nosso Senhor:*

"Conheço tuas obras, que não és nem frio, nem quente. Antes fora frio ou quente, mas porque és morno, e nem frio e nem quente, começarei por te vomitar da minha boca"

(Apocalipse, 3, 15)



EU SOU FRACO : Eu acho muito difícil manter a virtude e praticar os mandamentos. Eu sinceramente admiro quem faz isso, mas eu não tenho forças. Eu não me converto porque sei que vou pecar de novo.



*Nós respondemos com Nosso Senhor: imite a Santa Maria Madalena. Ela também era fraca, mas nem por isso deixou de rezar. E enfim ela teve a suprema alegria de ser perdoada pelo Divino Mestre:*

"Muitos pecados lhe são perdoados, porque muito amou."

(S. Lucas, 7, 47)

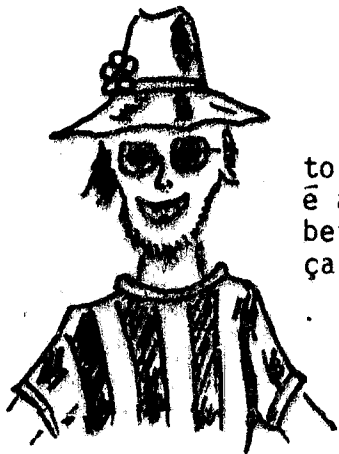


---

"SEDE PERFEITOS COMO VOSSO PAI CELESTIAL É PERFEITO."

(Mateus V 48)

---

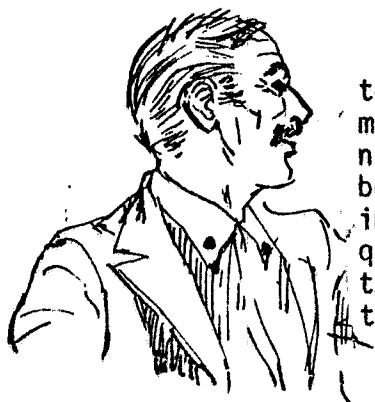


EU SOU INDIFERENTE: Para mim, tanto faz como tanto fez. Eu não sei qual é a religião verdadeira, nem quero saber. Eu quero ficar na minha indiferença. Isso é que é o bom.

*Houve algumas cidades que foram indiferentes à pregação de Nosso Senhor. De-las o Divino Mestre falou:*

"Ai de tí, Corozain, ai de tí, Bethsaida! Porque se em Tiro e Sidonia se tivessem operado os milagres que se realizaram no meio de vós, muito tempo há que teriam feito penitência (...). Por isso, no dia do Juízo haverá menos rigor para Tiro e Sidonia do que para Vós".

( S. Lucas, 10, 13)



EU SOU "DESILUDIDO": Já frequentei todas as religiões, desde o Catolicismo até a macumba. Mas não gostei de nada, porque vi padres ruins e macumbeiros que pareciam bons. Vi freiras imorais e vi frades indecentes. Será que a Igreja verdadeira pode ter tanta gente ruim? Não sei. Só sei que tudo isso me desanima.

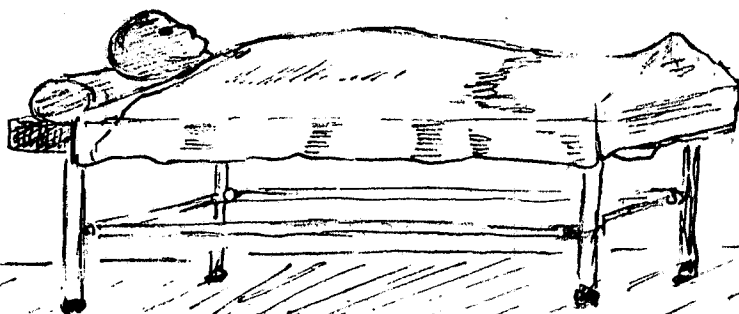
*Nosso Senhor Jesus Cristo disse a São Pedro, o primeiro Papa:*

"Simão (...) tu és Pedro, e sobre essa pedra edificarei a minha Igreja. As portas do inferno jamais prevalecerão contra ela. Eu vos darei as chaves do Reino do Céu. Tudo aquilo que ligares na terra será ligado no céu, e tudo aquilo que desatares na terra será desatado no céu." (S. Mateus, 16, 18).

*Lembre-se que não é porque existem padres e freiras indignos que a Santa Igreja seja ruim. Se a sua dúvida a respeito da verdadeira igreja for sincera, reze a Deus Nosso Senhor, que Ele lhe iluminará.*



## MORTE SEM DOR



NOVA YORK - Iluminação perfeita, sem sombras, local espaçoso, atmosfera asséptica . De um lado, a mesa cirúrgica e a cama hospitalar ; do outro, pequeno auditório para 30 pessoas .

"Estaremos certamente em algum grande hospital", pensará o leitor . Absolutamente, não é do que se trata ! O recinto que mencionamos acima não foi projetado para salvar vidas . Estamos na Penitenciária Estadual de Oklahoma, nos Estados Unidos, e a sala em questão é a câmara de execução que substitui a conhecida "cadeira elétrica". O objetivo : produzir morte "misericordiosa", sem dor .

Longe de repudiar a pena de morte - desde que, é claro, o crime seja bem comprovado e tenha proporção com o castigo - a doutrina católica sempre ensinou ser benéfico o exemplo dado ao público quando alguém é condenado à pena máxima. Muita gente pode sentir-se menos inclinada a resvalar para o crime, sabendo que a punição será severíssima outros terão menor disposição para, cometendo algum crime, fazê-lo com requintes de brutalidade .

Incapaz de, em certos lugares, eliminar por completo a pena de morte, o falso humanitarismo procura produzir morte que não pareça morte . Como esta de Oklahoma .

Eis como será aplicada a pena :

Antes de ser conduzido à câmara de execução, o condenado ingere um tranqui-

lizante . Diante de seus parentes que se encontram na pequena plateia de até 30 pessoas, o criminoso é amarrado à cama de hospital, de olhos vendados, e recebe soro fisiológico em uma veia de seu braço . No soro, uma dose de sonífero . Quando o paciente já dorme, acrescenta-se ao soro uma dose mortal de curare - famoso veneno usado em flechas indígenas - que paralisa o coração e os pulmões .

Será mesmo misericordiosa esta morte? Deus é misericordioso . Entretanto Ele permite que um número incontável de homens sofra ao morrer . É que a verdadeira misericórdia não consiste tanto em evitar os padecimentos do corpo, mas sobretudo evitar que a alma sofra eternamente no inferno . E o medo da morte costuma ser ocasião de graças através das quais o criminoso pode arrepender-se e alcançar a salvação eterna . Principalmente se puder contar com a assistência religiosa que a Igreja recomenda .

Curiosamente esse aspecto - o da assistência religiosa - não preocupa nem um pouco os "humanitaristas" . Sua "misericórdia" não se interessa pelos sofrimentos eternos, mas por aqueles que duram apenas alguns instantes . Privar alguém dos meios para alcançar a vida eterna será humano ? Praticar esta forma de "misericórdia" poderá incomparavelmente mais grave do que executar uma sentença de morte . Representará em muitos casos a condenação eterna . à perdição eterna .

( ABIM )

"HÁ UM CAMINHO REAL QUE É A IGREJA CATÓLICA, E UMA SÓ SENDA DA VERDADE."  
( Santo Epifânio )

# DISCURSO DO PARANINHO

*Este discurso foi pronunciado pelo professor Jūlio Hayashi no dia 20 de dezembro do ano passado, durante a solenidade de formatura dos alunos de um colégio de São Paulo. Agradecemos ao professor Jūlio a gentileza de nos permitir a sua publicação.*

Meus Queridos Afilhados :

O ano terminou . O curso terminou . A vida continua . E não poderia haver lugar mais próprio nem mais solene para encerrarmos este curso e iniciarmos uma nova fase da vida, do que entre as paredes sagradas de uma igreja, sob o olhar materno de Nossa Senhora, e em presença do próprio Deus .

Sim, meus queridos afilhados, é bom que neste momento nos voltemos para Deus. Neste mundo materialista e pagão em que vivemos, nesta selva de egoísmos e de intrigas em que nós, os mais velhos, estamos mergulhados, e onde vós, os mais moços, estão agora começando a entrar, neste mundo ímpio e interesseiro, praticamente a única ocasião em que o homem se lembra de Deus é naquele instante supremo em que ele percebe que as forças o abandonam e ele sente que vai morrer . Então, diante do desconhecido, diante das sombras da morte que se aproxima, quando ele constata que nenhuma ciência mais lhe adianta , e nenhum pensamento materialista mais o pode iludir ... Ah, então ele se lembra que Deus existe, e começa a rezar .

E isto é bom . É bom que o homem se lembre de Deus pelo menos na hora da morte ... Mas como é triste que ele só se lembre nessa ocasião ! Deus, que nos criou para O conhecer, amar e servir a vida inteira, não quer ser lembrado apenas no instante em que essa vida está para terminar. Deus quer ser honrado sempre, em todos os instantes de nossas existências, e principalmente nas ocasiões mais solenes, como nesta por exemplo, em que uma página de nossa vida se dobra, e outra está para se iniciar .

E diante de Deus, nestas palavras de despedida, o que irei vos dizer ? O Divino Senhor, ensinava através de parábolas . Assim, estou certo de que não vos zangareis comigo se, seguindo as pegadas de Nosso Mestre vos contar uma parábola também, ...

Era uma vez ... Era uma vez um lindo castelo todo branco e dourado, cheio de torres e de bandeiras, que se erguia altaneiro no píncaro de uma grande monta-



"...Era uma vez um lindo castelo todo branco e dourado, cheio de torres e bandeiras..."

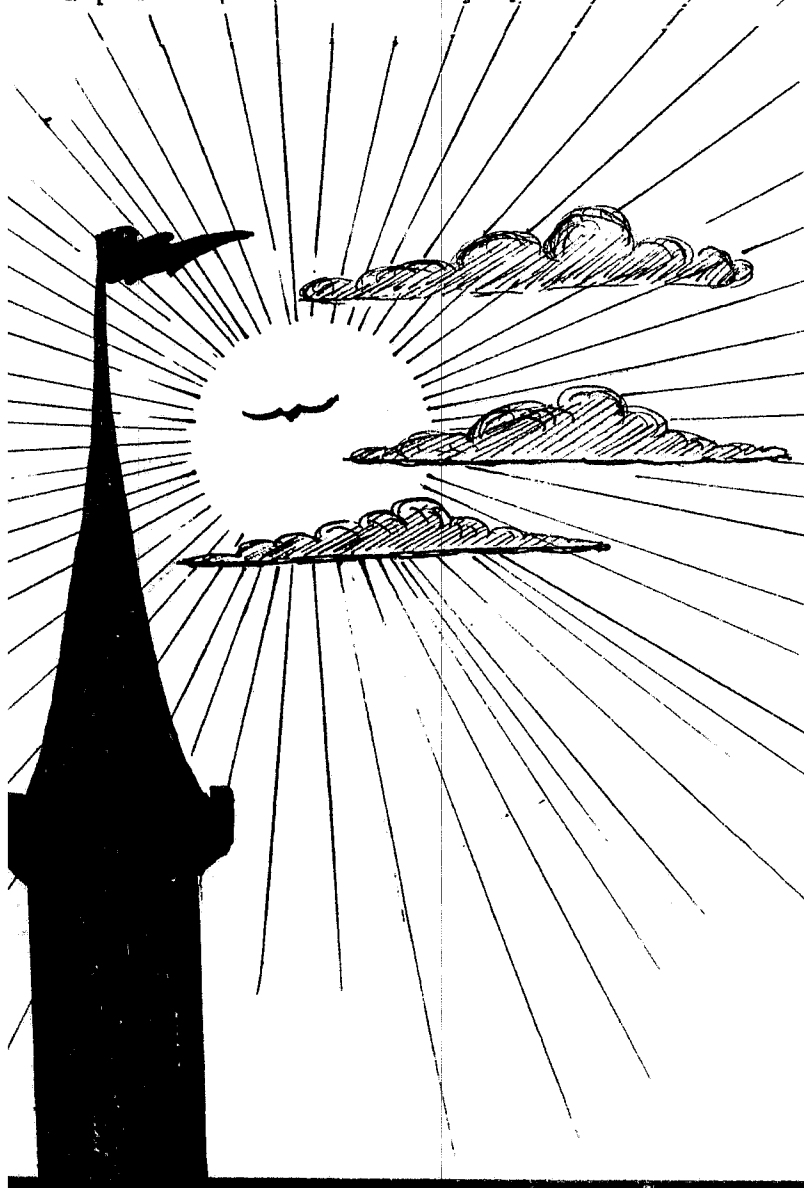
"NÃO HÁ SABEDORIA, NÃO HÁ PRUDÊNCIA, NÃO HÁ CONSELHO QUE PREVALEÇA CONTRA O SENHOR."  
(Provérbios 21 30)

nha . No alto da torre mais alta desse castelo, existia um ninho . E neste ninho um dia nasceu um pequeno filhote de águia. É a história dessa pequena águia que eu queria hoje vos contar .

Conta a lenda que a águia é o único animal capaz de ficar olhando fixamente para o sol . Essa aguiazinha era assim . Mais do que tudo no mundo, ela amava e admirava o brilho da luz, e os raios do sol. Para ela, a felicidade completa seria voar sempre, cada vez mais alto, sempre em direção ao sol ... Mas, como fazer isso ? Ela ainda era muito pequena e fraca, e não sabia voar ...

Então, ela disse às outras águias, mais velhas, que viviam no alto da torre: "Eu quero que vocês me ensinem a voar . Eu quero ir para o sol!" As outras concordaram, e o ensino começou .

Ah! meus alunos, eu vos garanto que não é fácil para para uma pequena águia aprender a voar ! Primeiro, são as asas que não obedecem direito . Depois, é o cansaço, são as dores dos músculos, são os tombos de cabeça e de bico no chão ... Depois ainda vem o desânimo: "Será que vale a pena fazer tanto esforço para voar ?"



E aí então, as lições das águias mais velhas pareciam cada vez mais maçantes, e mais duras ... A aguiazinha pensava: "Por que esses velhos não dão uma folga ? Eu nem sei mesmo se ainda quero voar ..."

Mas as velhas águias não queriam saber de reclamações, nem de corpo mole: "Nada de desânimo ! Nada de moleza ! Afinal de contas, voce quer ou não quer voar para o sol ?"

E a pequena águia se calava, pensando : "É verdade ... Aprender a voar é difícil, mas é só aprendendo a voar que se chega até o sol ." E os exercícios de vôo recomeçavam, com novo alento, e novo ardor.

Finalmente, o grande dia chegou . Numa bela manhã, as águias mais velhas levaram a pequena até a beirinha da torre, e disseram: "O curso terminou . Hoje, voce começara a voar . Agora, pule !"

A aguiazinha olhou para baixo, e viu lá longe as árvores, os rios, e as pedras negras e duras ... E pensou: "Será que vai dar certo ? Será que eu não vou ser um fracasso, não vou cair e me arrebentar ? Será que não é melhor ficar aqui mesmo ?"

Depois, ela olhou para cima, e admirou o sol, que lhe parecia dizer: "Então não vale a pena arriscar-se para me alcançar ?"

Mas ela não ficou muito tempo nessas hesitações. Logo, um dos professores, um desses velhos rabugentos que parecem não gostar de aluno nenhum, chegou por trás e empurrou a aguiazinha no espaço . Apavorada, ela fechou os olhos e se deixou cair . O chão foi se aproximando mais e mais ... Então, como não havia remédio mesmo, ela abriu os olhos, estendeu as asas, ... e começou a voar. Aos poucos, foi se lembrando das lições, foi corrigindo o vôo, endireitou-se, subiu novamente, e ficou planando ao redor da torre, gritando de alegria : " Eu sei voar ! Eu já posso subir até o sol !" Os professores, contentes, a festejavam . Só aquela águia velha e rabugenta virou a cabeça para o outro lado . Ela estava comovida, e não queria que a vissem chorar ...

Queridos afilhados, esta é a parábola que vosso professor vos queria contar . Chegou a hora de voces pularem da torre, e voarem para a vida, em direção ao Sol que é Deus. Nós, os professores não vos poderemos acompanhar . Ficaremos ainda por aqui, porque há outras pequenas águias para ensinar. Mais um belo dia nós nos veremos novamente, lá junto ao Sol, lá junto a Deus ,

Que esse Deus vos abençoe, e vos conduza até Ele, é tudo o que o vosso mestre vos quer hoje desejar .

"PRÓCURAI TER LIMPEZA DE CONSCIÊNCIA E HUMILDADE, DESPREZO DE TODAS AS COISAS DO MUNDO E FÉ INABALAVEL NO QUE ENSINA A SANTA MADRE IGREJA." (SANTA TEREZA)





"... E quando o filisteu viu Davi desprezou-o. Porque era um moço louro e de aspecto gentil."

O filisteu desprezara a Davi e não era por menos. Como um rapazinho seria capaz de enfrentar um homenzarrão? Assim também os maus desprezam os bons porque julgam-se mais fortes e mais poderosos. Para eles a força, a valentia, a coragem estão impressas no corpo e não na alma. Desconhecem a força que movem as almas predestinadas de Deus, a lutar em seu santo Nome, a bradar em alta voz a Sua lei, e por isso a desprezam.

A força de Davi estava no seu amor a Deus. E a nossa deve consistir também em amá-LO e servi-LO. Davi venceu Goliath, e nós devemos vencer o mundo o demônio e a carne. A nossa força deve ser o amor a Deus, e o nosso escudo, a oração.

## 60 ANOS DEPOIS



Como nas comemorações anteriores ali estava o velho advogado a espera de seus colegas de turma. Ele promovera as comemorações dos 10 anos de formatura, dos 20, dos 30, enfim promovera todas as festas importantes da velha turma de sua também velha faculdade.

Embaixo dos velhos arcos ele cogitava sobre tantas coisas que naquele mesmo lugar ele vira. Ali ele fora aluno, ali fora também professor e ali naquele instante ele se sentia uma sombra. Com mais de 80 anos e sessenta de formatura ele pouco ou nada via de futuro e somente enxergava o passado, que aliás não voltava mais. Quantos colegas de turma já haviam morrido. Na última comemoração (nos 50 anos de formatura) apenas 15 colegas tinham vindo e para piorar no dia da festa veio a notícia da morte, ocorrida naqueles dias, de um de seus melhores amigos.

E naquele dia quantos viriam? Se viessem uns cinco ele ficaria contente. Que ele soubesse pelo menos uns dez deveriam estar vivos, mas em dez anos - e com aquela idade - se viessem cinco ele ficaria satisfeito. Afinal esta seria provavelmente a última comemoração.

Já é quase hora do encontro (ele fizera um anúncio nos jornais) e nada de os colegas chegarem. Ele se impacienta e pensa: "É foi ali que o Manoel disse que um dia seria famoso". Realmente ele chegou a Desembargador, mas nada adiantou, foi morrer desmemoriado num asilo". Ele "volta" ao presente e olha no seu velho relógio de bolso. Já são seis horas. "Agora deve chegar o Abílio pois ele sempre foi de uma pontualidade inglesa". Ele olha para a porta de entrada e não vê o Dr. Abílio, mas sim o filho deste que vem lhe dizer que o seu pai falecera há dias. "Como? Eu estive com ele quinze di-

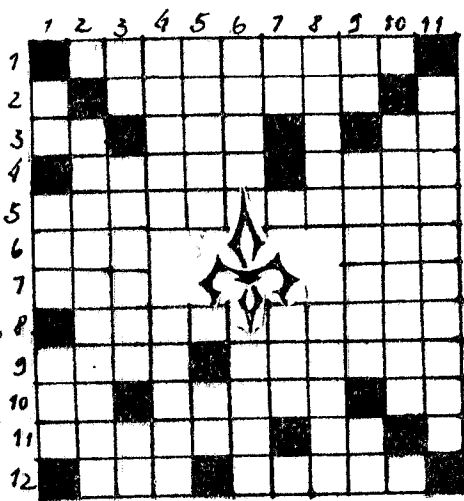
as atrás. Estava tão disposto.."

O filho do Dr. Abílio se despede e ele vê um grupo de jovens alunos ali presentes conversando. "Como as coisas mudaram - pensa ele - não conheço mais ninguém: alunos, professores, funcionários, tudo acabou". Ele olha novamente para o relógio e nada de ninguém vir. Ele começa a se impacientar, quando tem uma alegria ao ver entrar o motorista de um seu colega, mas ao conversar com ele sua decepção aumenta. O seu colega está com um forte reumatismo e devido à chuva não poderia comparecer.

"Pelo menos o Ernani deve vir. Afinal ele nunca faltou e é o mais "jovem" da turma. O velho "Nani" não faltaria hoje de jeito algum". Mas o velho "Nani" desta vez faltou e nem deu notícias.

O tempo passa e ninguém chega. O porteiro se aproxima e lhe diz que a faculdade ia fechar mais cedo naquela noite e ele precisava se retirar, ele tenta argumentar com seu famoso passado, mas o porteiro responde que "vai fechar".

"É até os porteiros mudaram. O Chicão era diferente, mas o Chicão morreu". "Tudo acabou". Nesse instante, ao sair da velha faculdade, ele ouve o sino da Igreja ao lado tocar. "Como há sessenta anos". "O mesmo som da mesma Igreja" "Da Igreja de São Francisco" "Da Igreja Católica". "Nós tínhamos previsto que em sessenta anos a Igreja Católica não existiria mais e, no entanto os que isso previam, à exceção de mim, já morreram e no entanto a Igreja está sempre mais nova". "Acho que é verdade o que me diziam, que a Igreja é imorredoura, porque Cristo assim o prometeu". "Bem dizia minha mãe: tudo pode acabar: países, bancos, faculdades, até e especialmente as pessoas, mas a Igreja Católica não morrerá jamais". "Ela tinha razão".



## HORIZONTAIS

1. Vitória
2. Símbolo químico do carbono - Lidar com touro em arena a 7a letra do alfabeto
3. Interpretar por meio da leitura - Um dos ministérios - 3a pessoa em francês
4. Triturara - A face superior interna de uma casa
5. Cada uma das linhas de uma estrofe - Habitar em -
6. Fim em inglês - Mil em algarismo romano
7. Utilize - Instituto Cardiológico e Ambulatório
8. Órgão vinculado à previdência social - A ...madrinha
9. O primeiro homem - Título de nobreza
10. Está, forma popular - Anjo Rebelde - Estácio de ...
11. Prestas culto a Deus - Megera
12. M - Madeira de cor escura

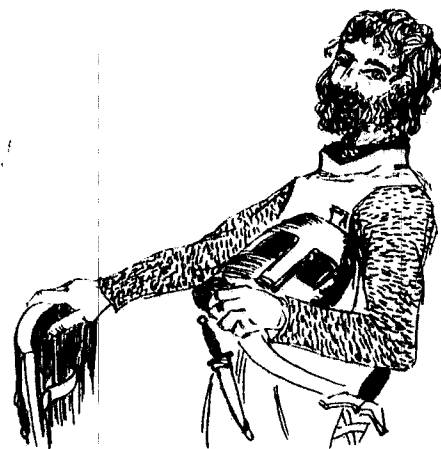
## VERTICAIS

1. Símbolo químico do cloro - Tecido transparente com que as mulheres cobrem o rosto - Documento resumido de uma reunião
2. Extensão ilimitada -
3. Ordem Terceira - Manda - Ondas médias
4. Designações de coisas, pessoas, ou animais - pervertido
5. Desejo - Índice anual
6. Bairro do Rio de Janeiro - Fundamento
7. Isto é - Um dos exércitos brasileiros
8. Deus nos criou para conhecê-lo amá-lo e servi-lo ou seja ser... - Ar Sabor
9. Trânsito - pequena igreja - A em inglês -
10. Pedra em Tupi-guarani - confusão generalizada
11. Estado das almas no céu (pl) -



ão vemos mais os nossos estandartes.  
 Já não há um profeta (que nos guie);  
 nem há entre nós quem saiba até  
 quando.

até quando, ó Deus, nos insultará o inimigo?  
 O adversário há de blasfemar sempre o teu nome?  
 (SALMOS 73, 9 e 10)



**O DESBRAVADOR**  
 ORGÃO DO GRÊMIO CULTURAL "SANTA MARIA"

DIRETOR:  
 MESSIAS DE MATTOS

**ASSISTENTE DE DIREÇÃO:**  
 ANSELMO LAZARO BRANCO

**SUPERVISÃO GERAL:**  
 CARLOS AUGUSTO VIEIRA

**SECRETARIA:**  
 MIHAILO MILAN ZLATKOVIĆ  
 MAURO TAKESHI ENDO

**REDAÇÃO:**  
 JOSÉ HENRIQUE DO CARMO  
 HERIBALDO CARDOSO DE BARROS  
 SÁVIO FERNANDES BEZERRA  
 SÉRGIO BORGES F. MOLINARI  
 MARIA DO CARMO RUFINO

**ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA:**  
 CAIXA POSTAL 6416  
 01000 - SÃO PAULO - SP

**EXPEDIÇÃO:**  
 VALMIR DE CASTRO  
 RAILTON DE OLIVEIRA  
 OSMAR CIRILLO DA SILVA  
 LAURINDO GONÇALVES  
 JORGE CARDOSO DE BARROS  
 JORGE A. ORES DE ROA

**COMPOSIÇÃO:**  
 ESTÚDIO "FRA ANGÉLICO"

# Imaculado Coração de Maria

Deus quer estabelecer no mundo a devoção ao Imaculado Coração de Maria. A quem a abraçar está prometida a salvação eterna. Mais ainda: a conversão da Rússia e a vitória da civilização cristã contra o comunismo está intimamente ligada a essa devoção. É o que se depreende da mensagem de Nossa Senhora de Fátima.

Portanto, hoje mais que nunca, por ser a festa do Imaculado Coração de Maria, devemos dirigir-lhe fervorosas preces. Transcrevemos na final deste artigo, para uso de quem o desejar, uma bellissima oração de Santo Afonso Maria de Ligório.

## Segunda aparição

A segunda aparição de Nossa Senhora em Fátima deu-se no dia 13 de junho de 1917. Sendo na proximo 5.ª feira a comemoração da festa de "Corpus Christi", meditaremos nesse dia sobre a SS. Eucaristia.

Hoje transcrevemos o relato da segunda aparição, cumprindo assim nosso proposito de apresentar nesta Coluna, de maio a outubro, tudo que se passou entre a Virgem e os videntes, na Cova da Iria, Portugal.

Como a primeira (cfr. Coluna Católica, Folha da Tarde, edição de 23 de maio p. p.), a segunda aparição foi precedida também por um relampago. Alguns dos espectadores, que em numero de aproximadamente cinquenta tinham acorrido ao local, notaram que a luz do sol se obscureceu durante os minutos que se seguiram ao inicio do colóquio. Outros disseram que o topo da azinheira, coberto de brotos, pareceu curvar-se como sob um peso, um momento antes de Lucia falar. Durante o colloquio de Nossa Senhora com os videntes, alguns ouviram um sussurro como se fosse o zumbido de uma abelha.

**LUCIA:** "Vossemecê que me quer?"

**NOSSA SENHORA:** "Quero que venhais aqui no dia 13 do mês que vem, e que rezeis o terço todos os dias. Quero que aprendas a ler, e depois direi o que mais quero".

Lucia pediu a cura de uma pessoa doente.

**NOSSA SENHORA:** "Se se converter, curar-se-á durante o ano".

**LUCIA:** "Queria pedir-lhe para nos levar para o Céu".

**NOSSA SENHORA:** "Sim, a Jacinta e ao Francisco levo-os em breve. Mas tu ficas cá mais algum tempo. Jesus quer servir-se de ti para Me fazer conhecer e amar. Ele quer estabelecer no mundo a devoção ao meu Imaculado Coração. A quem o abraçar, prometo a salvação; estas almas serão prediletas de Deus, como flores por mim colocadas no seu trono".



**CORAÇÃO DE MARIA — Quadro de N. Barabino (1832-91). Gênova, igreja de Santo Ambrosio.**

nunca te deixarei. O meu Imaculado Coração será o teu refúgio e o caminho que te conduzirá até Deus".

"Foi no momento que disse estas ultimas palavras — conta a Irmã Lúcia — que a Virgem abriu as mãos e nos comunicou pela segunda vez o reflexo da luz imensa que a envolvia. Nela nos vimos como que submergidas em Deus. A Jacinta e o Francisco pareciam estar na parte que se elevava para o Céu e eu na parte que se espargia sobre a terra. A frente da palma da mão direita de Nossa Senhora estava um Coração cercado de espinhos que nele se cravavam. Compreendendo que era o Coração Imaculado de Maria, ultrajado pelos pecados da humanidade, que queria reparação".

Quando se desvaneceu esta visão, a Senhora, envolta ainda na luz que dela irradiava, elevou-se da arvorezinha sem esforço, suavemente, na direção do leste, até desaparecer de todo. Algumas pessoas mais proximas notaram que os brotos do topo da azinheira estavam tombados na mesma direção, como se as vestes da Senhora os tivessem arrastado. Só algumas horas mais tarde retomaram a posição natural.

## Comunhão reparadora

Em 10 de dezembro de 1925, aparecendo Irmã Lúcia, ultima sobrevivente dos três pastorezinhos de Fátima, Nossa Senhora lhe disse: "Olha, minha filha, o meu Coração cercado de espinhos que os homens ingratos a todo momento Me cravam com blasfemias e ingratidões. Tu ao menos vê de Me consolar".

Pediu então a comunhão reparadora dos primeiros sabados de cinco meses, prometendo, a quem a fizer nas condições indicadas, a assistência na hora da morte com as graças necessarias para a salvação.

São as seguintes as condições indicadas a Irmã Lúcia, conforme os textos mais autorizados:

a) no primeiro sabado de cinco meses seguidos, confessar-se, comungar, rezar o terço e, meditando nos quinze misterios do rosario, fazer quinze minutos de companhia a Nossa Senhora;

b) todos esses quatro atos devem ser realizados com a intenção de desagrar o Imaculado Coração de Maria e reparar os ultrajes, sacrilégios e indiferenças cometidos contra ele;

c) todavia, quem tiver dificuldade de se confessar no primeiro sabado, pode fazê-lo em qualquer outro dia, ainda que fora da oitava, contanto que, ao confessar-se, tenha a intenção aludida;

d) mais ainda, se esta fór esquecida na primeira confissão, poderá ser feita na seguinte, aproveitando-se a primeira ocasião para confessar.

Em sua terceira aparição em Fátima, no dia 13 de julho de 1917, — como veremos por extenso no proximo mês —, a SS. Virgem annunciara que viria pedir "a consagração da Russia ao seu Imaculado Coração e a comunhão reparadora nos primeiros sabados". E acrescentara: "Se atenderem ao meu pedido, a Russia se converterá e terão paz; senão, espalhará seus erros pelo mundo, promovendo guerras e perseguições à Igreja; os bons serão martirizados, o Santo Padre terá muito que sofrer, várias nações serão aniquiladas. Por fim, o meu Imaculado Coração triunfará. O Santo Padre consagrará-me à Russia, que se converterá, e será concedido ao mundo algum tempo de paz".

## ORÁÇÃO AO CORAÇÃO DE MARIA

O Coração de Maria, Coração o mais semelhante ao de Jesus, Coração cheio de bondade e compaixão para com as nossas misérias, sede o nosso caminho para chegarmos a Jesus Cristo, e o canal por onde recebamos todas as graças necessarias a nossa salvação. Sede o nosso socorro nas necessidades, o nosso alívio nas aflições, a nossa fortaleza nas tentações, o nosso refugio nas perseguições, o nosso auxilio em todos os perigos, mas especialmente na hora da morte, quando todo o inferno se desencadeia contra nós, para arrebatar as nossas almas. Ah! Virgem compassiva, fazei-nos provar então a doçura do vosso Coração e a força do vosso poder sobre o de Jesus, abrindo-nos, naquela mesma fonte de misericórdia, um refugio seguro, para que possamos nos unir a vós para bendizê-lo no paraíso pelos seculos dos seculos. Assim seja. ("As mais belas orações de Santo Afonso, Editora Vozes Ltda, Petropolis, 1961, pag. 474).

COLUNA CATÓLICA  
ESTANISLAU DO CARMO